



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Hortaliças				
Título:	Reunião Ordinária N. 54				
Local:	Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA Quadra 601 Bloco K, Brasília, DF				
Data da reunião:	21/11/2018	Hora de início:	09:00	Hora de encerramento:	13:00

Pauta da Reunião

- 09:00 - Abertura da Reunião
Saudação do Presidente da Câmara
Assuntos da Secretaria da Câmara
 - Aprovação dos registros da 53ª Reunião Ordinária
 - Calendário de reuniões de 2019 (Proposta)
 - Membros Infrequentes
 - Outros
- 09:10 - GT Minor Crops - Apresentação dos resultados e encaminhamentos - Estefan Coppelmans/Ibrahort
- 09:40 - Estudo sobre o Perfil Tecnológico do Produtor de Hortifrúti no Brasil - Eduardo Costa/CNA
- 10:10 - INC 02/2018 - Apresentação do Sistema de rastreabilidade desenvolvido pela CNA - Carlos Frederico/ICNA
- 10:40 - Incentivo ao consumo de Hortifruti - Proposta de ação no âmbito do Programa HF Saber e Saúde - Luciano Viella/Ibrahort
- 11:10 - **Programa de padronização de medidas de embalagem Ceagesp/ABRE - Anita Gutierrez e Paulo Ferrari/Ceagesp**
- 11:40 - **Banco de dados de apoio à regularização de registro de agrotóxicos - Anita Gutierrez e Paulo Ferrari/Ceagesp**
- 12:10 - Sugestões de demandas da cadeia produtiva de hortaliças ao novo Governo - Natalino Shimoyama/ABBA
- 12:30 - Almoço
- 14:00 - Aplicabilidade da INC 02/2018 *versus* inexistência de agrotóxico registrado para as pragas e doenças existentes - Anita Gutierrez e Paulo Ferrari/Ceagesp
- 14:20 - Padrões mínimos de qualidade – exigência a partir de janeiro de 2019 - Fátima Parizzi/SDA/Mapa
- 14:50 - Revisão da NR 31(trabalhista) - Jurídico da CNA
- 15:20 - Andamento do PL 3.778/12 (embalagens) - Relações Institucionais da CNA
- 15:35 - Relato da missão técnica do Ibrahort em Almería e Múrcia - Luciano Villela/Ibraort
- 15:50- Assuntos Gerais



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

16. 16:00 - Encerramento

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	WALDIR DE LEMOS	BRASTECE	PR	
2	MARCONI LOPES DE ALBUQUERQUE		PR	
3	DIEGO SILVA DE SOUSA	ACST/MAPA	PR	
4	JOSE DANIEL RODRIGUES RIBEIRO	ABASMIG	PR	
5	NATALINO YASSUSHI SHIMOYAMA	ABBA	PR	
6	MARCELO RODRIGUES PACOTTE	ABCSEM	PR	
7	ISMAEL DONIZETI VEIGA MENDONÇA	APHORTESP	PR	
8	DANIEL RODRIGUES OLIVEIRA	ASBRAER	PR	
9	PAULO ROBERTO FERRARI	CEAGESP	PR	
10	LUCIANO CERQUEIRA VILELA	CNA	PR	
11	JOSÉ EDUARDO BRANDÃO COSTA	CNA	PR	
12	ERICK DE BRITO FARIAS	CONAB	PR	
13	NEWTON ARAÚJO SILVA JÚNIOR	CONAB	PR	
14	WARLEY MARCOS NASCIMENTO	EMBRAPA	PR	
15	STEFAN ADRIAAN COPPELMANS	IBRAHORT	PR	
16	PAULO ROMANO SCHINCARIOL	IBRAHORT	PR	
17	PAULO EDUARDO DE MELO	ABH	PR	
18	LORRAYNE PEREIRA DE ARAUJO	ABRACEN	PR	
19	THIAGO SANTANA DOS SANTOS	ANVISA	PR	
20	ISMAEL MENDONÇA	APHORTESP	PR	
21	MANOEL OLIVEIRA	CNA	PR	
22	FREDERICO MELO	CNA	PR	
23	CARLOS FREDERICO D. A. RIBEIRO	CNA	PR	
24	MILTON HUMMER	COOPERFLORA	PR	
25	MARCOS LEITE FERREIRA	IBRAHORT	PR	
26	ALIELE LORRANE	IBRAHORT	PR	
27	LUIZ CARLOS REBELATTO DOS SANTOS	SEBRAE	PR	
28	ELIANA TOMITA	TomitaHort	PR	

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata:	Sim
Desenvolvimento	
<p>1. Abertura da reunião - *Saudação do Presidente da Câmara: *Saudação do Presidente da Câmara: Às 09:00 horas do dia 21 de novembro de 2018, na sala do Conselho da Sede da CNA, em Brasília/DF, o Presidente da Câmara deu início à 54ª Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Hortaliças, realizada em conjunto com a Comissão Nacional de Hortaliças e Flores da CNA. Ele cumprimentou a todos, agradeceu pela contribuição da CNA ao trazer tantos representantes da Floricultura e da Horticultura para esse encontro de mútua colaboração. Em seguida o Sr. Marconi Albuquerque, Secretário da Câmara, reforçou as boas-vindas e agradecimento em nome do MAPA e, logo após, deu seguimento aos itens da pauta.</p>	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

***Assuntos da Secretaria da Câmara:** Aprovação da Ata da 53ª Reunião Ordinária: Com a ausência da Secretaria da Câmara na última reunião, devida a falta de contrato ministerial para emissão de passagens e diárias, o **Secretário da Câmara** postergou a aprovação da Ata da 53ª Reunião até a próxima reunião. Ele solicitou que os membros que estiveram presentes naquela ocasião que enviem suas contribuições para elaboração da minuta de ata. Calendário de reuniões de 2019 (Proposta): Os membros solicitaram que o número de reuniões seja aumentado, de 3 para 4, e também que a primeira reunião do próximo ano seja antecipada para fevereiro. As datas aprovadas foram: 06/02/2019; 08/05/2019; 14/08/2019; 13/11/2019; todas de 14:00 às 17:00, até então previstas para serem realizadas em Brasília/DF na Sede do Mapa.

Deliberações: agendar as reuniões no SCGAM e Calendário Geral.

Ação 1: Programar e registrar as reuniões de 2019 nos devidos controles.

Responsável: Secretaria da Câmara.

2. GT Minor Crops - Apresentação dos resultados e encaminhamentos - Estefan Coppelmans, Presidente da CNFH, falou rapidamente sobre os trabalhos e resultados do Grupo de Trabalho, iniciado em setembro, com intuito de fazer levantamento de produtos mais demandados por culturas que carecem de defensivos registrados, para devida proteção contra doenças e pragas e continuidade de cultivo, chamadas de Minor Crops. As frentes determinadas pelo grupo atualmente são “acelerar/viabilizar os registros”, e também chegar a “entendimento comum entre a tríade de órgãos” responsáveis pelo tema: Mapa, ANVISA e IBAMA, nos quais o diálogo tem sido mais aberto e direto, menos afeto às ideologias individuais e mais próximo de dados científicos.

Deliberação: Não houve.

3. Estudo sobre o Perfil Tecnológico do Produtor de Hortifrúti no Brasil - Eduardo Costa, da CNA, fez apresentação com o perfil do produtor de frutas e hortaliças do país, com várias informações como: Intuito do Projeto; Panorama Geral do Perfil Tecnológico; A importância de Hortifruti no Brasil e seus Indicadores; Análises Por Cultivo - Frutícolas; Análises Por Cultivo - Orelícolas; Indicadores Consolidados; Oportunidades para o setor; Aspectos Tecnológicos; Organização do Setor Para Expandir, dentre outros dados.

Deliberação: Não houve.

4. INC 02/2018 - Apresentação do Sistema de rastreabilidade desenvolvido pela CNA - Noé Xavier, da IDHA Tecnologia e Ceasa Minas, fez apresentação sobre o sistema desenvolvido por sua entidade, e a aplicabilidade desse na implementação prática da Instrução Normativa nº 02 de 2018, da qual constaram dados como: perfil evolutivo e tecnológico das ferramentas desenvolvidas por sua entidade; detalhes e funcionamento do sistema (telas, acessos, atalhos e forma de raciocínio seguido para construção do sistema).

Carlos Frederico, do ICNA, informou que no intuito de ajudar o setor produtivo a atender a INC nº 2/2018 o Instituto CNA começou a desenvolver ferramenta virtual (para uso no celular e no computador) que permita aos produtores rurais cumprir com suas obrigações quanto a rastreabilidade, sobretudo em relação ao controle do histórico de produtos utilizados no cultivo. A Rastreabilidade Vegetal é a ferramenta que já está quase concluída e, a princípio, irá manter registros digitais e uniformizados, diminuir erros e armazenamento de papel, simplificar processo, permitir integração com outros sistemas, entre outras potenciais funcionalidades. O uso poderá ser feito *off line*, sendo os dados registrados enviados ao servidor para processamento e armazenamento quando o produtor tiver disponível conexão de internet. Existe a ideia de implantar totens nas companhias de distribuição, com o acesso a demais serviços necessários, para facilitar ainda mais o uso para o produtor. A ferramenta conta com parceria com a GS1 Brasil, outro membro da Câmara Setorial. Finalizou dizendo que se pretende que o aplicativo esteja disponível em até uma semana.

Deliberação: Não houve.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

5. Incentivo ao consumo de Hortifruti - Proposta de ação no âmbito do Programa HF Saber e Saúde - Luciano Viella, do Ibrahort, falou rapidamente sobre o Hortifruti Saber e Saúde - Programa que reúne produtores, agrônomos, doutores, e especialistas de instituições de pesquisa e profissionais de saúde para falar sobre a produção e o consumo de frutas e hortaliças no Brasil. Alguns dos resultados do programa são os vários Estudos e Artigos, como por exemplo, “Exageros e omissões sobre agrotóxicos” e “Alimentos seguros: o que tem de certo e errado”, dentre outros disponíveis na página do programa na internet. Um dos desafios do setor é gerar e reunir dados que possam levar informação à população e aos órgãos setoriais, para tanto o Programa formatou, e foi distribuído durante a reunião pelo palestrante, o Relatório-Resumo Executivo do HF Saber e Saúde, com importantes indicadores consolidados, informações sobre a metodologia, cultivos sondados, resultados, dentre outras informações relevantes sobre a hortifruticultura brasileira.

Deliberação: Não houve.

6. Programa de padronização de medidas de embalagem Ceagesp/ABRE - Paulo Ferrari, da Ceagesp, fez apresentação sobre diversos temas (Banco de dados de apoio à regularização de registro de agrotóxicos, aplicabilidade da INC 02/2018 versus inexistência de agrotóxico registrado para as pragas e doenças existentes, demandas ao novo Governo), com destaque para a ideia de criar e aplicar o Programa de Padronização de Medidas de Embalagens. Dela constaram Constatações, Objetivo do Programa de padronização, entre outras.

Deliberação: Não houve.

7. Banco de dados de apoio à regularização de registro de agrotóxicos - Da apresentação de **Paulo Ferrari** também constaram informações sobre o Banco de Dados: O acesso às informações sobre agrotóxico, a existência e necessidade de registro e sobre a possibilidade de extensão de uso é demorado e algumas informações não estão disponíveis. Hoje é necessária a consulta a diversas fontes. É imprescindível um banco de dados que permita: Buscas por cultura, por alvo biológico, por ingrediente ativo, por modo de ação, por restrição de uso ou de extensão; a emissão de relatórios, a critério do usuário, com cruzamento das informações disponíveis; baixar os arquivos em formato de planilha eletrônica; a inserção de informações pelo usuário como a ocorrência de novos alvos biológicos por cultura e a eficiência dos ingredientes ativos; Resultados de análises de resíduos por cultura - histórico; Ingredientes ativos, seus grupos químicos e modos de ação; Ingredientes ativos com restrição: Saúde, Meio Ambiente, Agricultura Ingredientes ativos registrados por alvo biológico - praga; doença e planta daninha (nome comum e nome científico)

Alvos biológicos de cada cultura (nome comum e nome científico); Ingredientes ativos registrados por praga, doença e planta daninha de cada cultura (nome comum e nome científico) no Brasil; Ingredientes ativos registrados por praga, doença e planta daninha de cada cultura (nome comum e nome científico) nos países, importadores de frutas e hortaliças; entre outros dados que precisam ser reunidos para possibilitar a evolução da Cadeia Produtiva.

Deliberação: Não houve.

8. Sugestões de demandas da cadeia produtiva de hortaliças ao novo Governo - Natalino Shimoyama, da ABBA, fez apresentação sobre a sua impressão da situação atual das Cadeias Produtivas, e os efeitos das políticas governamentais desde a redemocratização. Da apresentação constaram desafios da Cadeia de Hortaliças do Brasil (exemplo: ensino, pesquisa, insumos, mecanização, produção, comércio atacadista e varejista, mídia); Diminuição do número de empresas de defensivos; redução do número de produtores de hortaliças; entre outros. Já na apresentação de **Paulo Ferrari** também constaram informações sobre as possíveis sugestões para o novo Governo: Criação de Comitê de Promoção e Defesa do Produto Agrícola - estrutura legal e operacional que permita a existência do comitê no modelo que existe há décadas nos Estados Unidos, Nova Zelândia, no Canadá e outros, com finalidade de solucionar problemas de governança e auto-regulamentação, soluções grupais; atividades de promoção; Reestruturação das Câmaras Setoriais - Mudando o formato das Câmaras Setoriais do MAPA, a



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

exemplo das Câmaras Setoriais paulistas. A Câmara será formada por representantes do setor privado e três representantes do MAPA (especialistas na área de cada respectiva Câmara), sem direito a voto. Dando poder real de decisão (ou seja, comando dos recursos) sobre as linhas de pesquisa e ações de Defesa e Extensão do MAPA e na definição de Políticas Públicas; e Segurança jurídica - ex.: Titulação propriedades rurais georeferenciadas com anuência de todos vizinhos.

Deliberação: Não houve.

9. Aplicabilidade da INC 02/2018 versus inexistência de agrotóxico registrado para as pragas e doenças existentes - Paulo Ferrari, falou sobre a Instrução Normativa Conjunta n 02 torna responsável pela segurança do alimento todos os seus detentores, com exceção apenas do consumidor (destacou o caso de atacadistas da CEAGESP que estão sendo processados pelo MP, baseados nessa responsabilidade imposta). A ausência de registro de agrotóxicos só será parcialmente resolvida através de extensão de uso. Ao passo que o agricultor que obedecer a lei estará se incriminando, produzindo provas contra si. Se não houver alternativa de agrotóxico registrado, ou terá que omitir, ou mentir, para continuar produzindo o bastante para seus sustento e comercialização diante da situação sem solução efetiva. Outras iniciativas, como o GEDAVE de SP, impedem que o produtor adquira o agrotóxico não registrado inviabilizando a sua produção. Algumas questões levantadas pelo palestrante: “o governo pode estabelecer normas que exijam a autoincriminação do produtor; quem é o responsável pela inexistência de agrotóxicos registrados e pela impossibilidade de controle de pragas e doenças dentro da lei; o atacado, varejo, e serviço de alimentação podem ser responsabilizados pelo resíduo do agrotóxico aplicado pelo produtor? ”.

Deliberação: Não houve.

10. Padrões mínimos de qualidade - exigência a partir de janeiro de 2019 - Karina Leandro, da SDA, fez apresentação sobre o regulamento técnico definindo os requisitos mínimos de identidade e qualidade para produtos agrícolas. Dela constaram os Antecedentes Relacionados; Embasamento Legal - Lei nº 9.972/2000, e Decreto nº 6.268/2007; Procedimentos para elaboração ou revisão de Regulamentos Técnicos; Portaria Portaria SDA/MAPA nº 99, de 17/08/2017 que “Submete à consulta pública, por um prazo de 90 (noventa) dias, a contar da data da publicação desta Portaria, o Projeto de Instrução Normativa, ANEXO II da presente Portaria, que aprova o *Regulamento Técnico definindo os requisitos mínimos de identidade e qualidade para Produtos Hortícolas*, Publicação da Instrução Normativa MAPA nº 69/2018, objetivos: Definir os requisitos mínimos de identidade e qualidade para produtos hortícolas; Possibilitar a verificação adequada da qualidade e a segurança dos produtos hortícolas oferecidos ao consumidor; Propiciar uma análise rápida e objetiva dos produtos hortícolas. Também as Principais abordagens, Informações dos requisitos mínimos e tolerâncias; Informações sobre a amostragem; sobre o Capítulo da Amostragem; sobre a Marcação ou Rotulagem; e os próximos passos.

Deliberação: Não houve.

11. Revisão da NR 31(trabalhista) - Um dos encaminhamentos da última reunião foi efetuar diligência a campo, para verificar junto aos produtores de tomate, rosas, orquídeas e hortaliças (dos estados de SP e MG) quais as consequências das fiscalizações trabalhistas, e aspectos afetos as Relações de Trabalho e Previdência Social. A diligência foi feita por delegação formada por representantes da CNA e advogados. **Frederico Melo**, representante da CNA, antecipando este item de pauta, fez apresentação sobre o resultado da visita a campo. Dessa apresentação constaram: fotos das visitas; relatos; problemas identificados; Comparação entre 122 segmentos divididos nos Comparação entre 122 segmentos; itens com o maior número de atuação por parte do MTE; entre outras. O Palestrante relatou alguns casos que careciam realmente de intervenção e correção (como no ambiente necessariamente limpo e adequado para refeição), contudo muitos outros extrapolavam o razoável, indicam



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

incoerência e espanto, na aplicação de interpretação da legislação trabalhista. Por vezes a exigência dos fiscais estaria tão além da realidade que, se atendida, não seria possível cultivar o produto em questão - como no caso das orquídeas: as condições que a flor necessita para crescer são as mesmas proibidas para os empregados enfrentarem por mais de 15 minutos sem um intervalo mínimo de 45 minutos (inviável para o empregador). Nesse caso pleiteia-se que a proibição se aplique apenas para ambientes artificialmente produzidos e controlados, porque nos casos de ambiente com condições naturais os trabalhadores já estariam fisiologicamente adaptados, além do fato de que esses ambientes não poderiam ser totalmente controlados. Outro caso relatado foi de propriedade multada por ter oferecido confraternização de natal aos empregados, e esse período não contou como expediente de trabalho, controlado por ponto de frequência. O palestrante seguiu comentando as culturas que são alvos constantes, e os itens mais autuados na NR 31, NR 35 e outras NR's afins.

Deliberação: Não houve.

12. Andamento do PL 3.778/12 (embalagens) - Item adiado para outra reunião.

13. Relato da missão técnica do Ibrahort em Almería e Múrcia - Item adiado para outra reunião.

14. Assuntos Gerais - Não foram discutidos assuntos adicionais.

Deliberação: Não houve.

15. Encerramento - Vencida a pauta as dezessete horas e quarenta e cinco minutos, o **Presidente**, seguido pelo **Secretário da Câmara**, agradeceu o empenho de todos e ressaltou mais uma vez a importância da reunião nessa região grande produtora de hortaliças, a dedicação dos membros e a qualidade da pauta definida pelo setor. Reforçou o convite para que os membros participem da programação de visitas técnicas, agradeceu mais uma vez o importante apoio da entidade Abasmig, na pessoa do seu presidente **José Daniel**, e desejou bom regresso a todos, encerrando a reunião. As apresentações feitas durante a reunião, que forem disponibilizadas pelos respectivos palestrantes, serão postadas no endereço: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>.

Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local:			
Data da reunião:		Hora de início:	
Pauta da Reunião			

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------